

As disciplinas e suas respectivas ementas estão apresentadas na ordem DE SEUS EIXOS.

EIXO 1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-CONCEITUAL EM GEOGRAFIA

Cod.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	P	E	TT	T	P	E	TT
CAA	História do Pensamento Geográfico	60			60	4			4
Natureza	OB	Semestre				2			
Ementa	Fundamentos filosóficos da Geografia. Paradigmas clássicos, modernos e pós-modernos da Geografia: Correntes do Pensamento geográfico. Influência das ideologias externas no pensamento geográfico brasileiro. Institucionalização e processo de renovação do pensamento geográfico no Brasil. Contribuições dos geógrafos brasileiros para a construção e difusão do pensamento geográfico no Brasil. Abordagens atuais e paradigmas da Geografia.								
Bibliografia	ANDRADE, M. C. de. Geografia: Ciência da sociedade. São Paulo: Atlas, 1987. CARLOS, Ana Fani Alessandri. A condição espacial. São Paulo: Contexto, 2011. CASTRO, I.E. de. et al. (Orgs.). Geografia Conceitos e Temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. CLAVAL, Paul. Epistemologia da Geografia. 2. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2014. CRISTOFOLETTI, A. Perspectivas da Geografia. São Paulo: Difel, 1985. GODOY, Paulo Teixeira de. (Org.). História do pensamento geográfico e epistemologia em Geografia. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. GOMES, P.C.C. Geografia e Modernidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. HAESBAERT, R. et al. (Orgs.). Vidal, Vidais: Textos de Geografia Humana, Regional e Política. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012. HARTSHORNE, Richard. Propósitos e Natureza da Geografia. São Paulo: Hucitec, 1979. HARVEY, David. Condição Pós-Moderna. 7. ed. São Paulo: Loyola, 1998. KANT, Immanuel. Crítica da Razão pura. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1999. KIMBLE, George H. T. A Geografia na Idade Média. (Tradução Márcia Siqueira de Carvalho). 2. ed. São Paulo: Imprensa Oficial, 2005. LACOSTE, Yves. A Geografia: isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. (Tradução Maria Cecília França). Campinas, São Paulo: Papirus, 1988. LENCIONI, S. Região e Geografia. São Paulo: Edusp, 1999. MASSEY, Doreen. Pelo Espaço: uma nova política da espacialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. MONTEIRO, Carlos Augusto Figueiredo. A Geografia no Brasil ao longo do século XX: um panorama. São Paulo: AGB, Borrador n. 4, jul. 2002. MORAES, A. C. R. A gênese da Geografia Moderna. São Paulo: HUCITEC, 1996. _____. Ideologias Geográficas. São Paulo: Hucitec, 1988. ROSENDAHL, Zeny; CORRÊA, Roberto Lobato (Orgs.). Paisagem, tempo e cultura. 2. ed. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2004. SANTOS, Milton. Por uma Geografia Nova. São Paulo: Hucitec, 1978. _____. Espaço e método. São Paulo: Nobel, 1985. _____. Metamorfoses do espaço habitado. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 1988. _____. Técnica Espaço e Tempo: Globalização e meio técnico-científico-informacional. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1994. _____. A Natureza do Espaço: Técnica e tempo, Razão e Emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.								

Cod.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	P	E	TT	T	P	E	TT
CAA	Climatologia	30	30		60	2	1		3
Natureza	OB	Semestre				2			
Ementa	EMENTA Conceituação; sistemas climáticos: classificações e caracterizações. Os fatores e os elementos do clima. A dinâmica geral da atmosfera. A distribuição dos climas na superfície terrestre; Análises regionais do clima brasileiro. Construção e interpretação de dados e gráficos climatológicos. Associação entre o clima e a vida urbana e agrária. A ação antrópica, mudanças climáticas e poluição atmosférica.								
Bibliografia	BIBLIOGRAFIA AB'SABER, Aziz. Os domínios de natureza no Brasil. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. ANDRADE, Manuel Correia de. A Seca: problema sem solução? In: ANDRADE, Manuel Correia de. O desafio ecológico: utopia e realidade. São Paulo: Hucitec, 1994. p. 93-104. AYOADE, J.O. Introdução à Climatologia para os Trópicos. 4.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. BECKER, Berta et al. (Orgs.). Geografia e meio-ambiente no Brasil. São Paulo: Hucitec, 1995. BESSAT, Frédéric. A Mudança climática – entre Ciência, desafios e decisões: olhar geográfico. In: Terra Livre (Mudanças Climáticas: repercussões globais e locais). São Paulo: AGB, n. 20, jan/jul. 2003. p. 11-26. CARVALHO, Marcos Bernardino de. A natureza na Geografia do Ensino Médio. In: OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de (Org.). Para Onde vai o ensino de Geografia? 5. ed. São Paulo: Contexto, 1994. p. 81-108 CONFALONIERI, Ulisses. Variabilidade climática, vulnerabilidade social e saúde no Brasil. In: Terra Livre (Mudanças Climáticas: repercussões globais e locais). São Paulo: AGB, n. 20, jan/jul. 2003. p. 193-204. FERREIRA, Graça Maria Lemos. Moderno Atlas Geográfico. São Paulo: Moderna, 2003. IBGE. Atlas Geográfico Escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. MENDONÇA, Francisco. Aquecimento global e saúde: uma perspectiva geográfica. In: Terra Livre (Mudanças Climáticas: repercussões globais e locais). São Paulo: AGB, n. 20, jan/jul. 2003. p. 205-221. MENDONÇA, Francisco; MONTEIRO. Carlos Augusto de Figueiredo. Clima Urbano. São Paulo: Contexto, 2003. NUNES, Luci Hidalgo. Aproximações sobre mudanças climáticas globais. In: Terra livre (Mudanças Globais). São Paulo: AGB. v. I. n. 18. Jan/Jun. 2002. p. 179-184. RIBEIRO, Wagner Costa. Mudanças climáticas, realismo e multilateralismo. In: Terra livre (Mudanças Globais). São Paulo: AGB. v. I. n. 18. Jan/Jun. 2002. p. 75-84. _____. A Ordem ambiental Internacional. São Paulo: Contexto, 2001. SANT'ANNA NETO, João Lima. Por uma Geografia do clima: antecedentes históricos, paradigmas contemporâneos e uma nova razão para um novo conhecimento. In: Terra Livre. Paradigmas da Geografia II. São Paulo: AGB, n. 17, jul/dez. 2001. p. 49-61. SANT'ANNA NETO, João Lima. Da complexidade física do universo ao cotidiano da sociedade: mudança, variabilidade e ritmo climático. In: Terra Livre (Mudanças Climáticas: repercussões globais e locais). São Paulo: AGB, n. 20, jan/jul. 2003. p. 51-63. TERRA LIVRE. Mudanças climáticas: repercussões globais e locais. São Paulo: AGB, v. I, n. 20. Jan/Jul. 2003. VERISSIMO, Maria Elisa. Algumas considerações sobre o aquecimento global e suas repercussões. In: Terra Livre (Mudanças Climáticas: repercussões globais e locais). São Paulo: AGB, n. 20, jan/jul. 2003. p. 137-143.								

[illegible]

Cod.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	P	E	TT	T	P	E	TT
CAA	Elementos de Geologia	30	30		60	2	1		3
Natureza	OB	Semestre				1			
Ementa	EMENTA Origem do universo; Formação da terra; Tempo geológico. Estrutura interna da terra. Tectônica de placas e ciclo das rochas; Dinâmica interna, externa e formação das rochas; Classificação dos minerais; Geologia do Brasil e da Bahia; Recursos energéticos; A questão ambiental na geologia brasileira.								
Bibliografia	BIBLIOGRAFIA DANA, J. D. Manual de mineralogia. Livros Técnicos e Científicos. São Paulo: LTDA., 1981. LEINZ, V.; AMARAL, S. E. Geologia geral. Nacional, 1987. POPP, J. H. Geologia geral. Livros Técnicos e Científicos. São Paulo: LTDA, 1988. TEIXEIRA, W. et al. (coord.) Decifrando a Terra. Oficina de Textos, 2000.								

Cod.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	P	E	TT	T	P	E	TT
CAA	Geomorfologia	30	30		60	2	1		3
Natureza	OB	Semestre				5			
Ementa	Teorias geomorfológicas; Taxinomia do relevo; Os domínios morfoclimáticos do Brasil e								

	do mundo; As grandes unidades estruturais do globo; Geomorfologia fluvial e cárstica; A questão ambiental.
Bibliografia	CRISTOFOLETTI, A., 1936 - Geomorfologia. São Paulo, Edgard Blucher, 2a Edição, 1980. CRISTOFOLETTI, A., 1936 - Geomorfologia Fluvial - Antônio Cristofoletti, v. 1 - O canal fluvial. São Paulo, Edgard Blucher, 1981. RUHE, R. V. - Geomorfology: Geomorphic processes and surficial geology - Indiana University - Boston: Houghton Mifflin Company, 1975. CLOWES, A. & COMFORT, P. - Process and Landform (Conceptual Frameworks in Geography) - University of Liverpool - Oliver and Boyd, 1982. KELLER, E. A. - Environmental geology - Eduard A. Keller - 7 th Ed. p. cm. - New Jersey, 1996. CUNHA, S. B. & GUERRA, A. J. T. (organizadores) - Geomorfologia: exercícios, técnicas e aplicações - Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 1996. GUERRA, A. J. T. & CUNHA, S. B. (organizadores) - Geomorfologia e meio ambiente - Bertrand Brasil - 372 p., Rio de Janeiro, 1996. GUERRA, A. J. T. & CUNHA, S. B. (organizadores) - Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos - Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 1994. GUERRA, A. T., 1924-1968 - Novo dicionário geológico-geomorfológico - Bertrand Brasil - 652 p., Rio de Janeiro, 1997. POPP, J. H. - Geologia Geral - Editora Afiliada, p. 376 - 5a Edição - Rio de Janeiro, 1998.

Cod.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	P	E	TT	T	P	E	TT
CAA	Educação Ambiental	30	30		60	2	1		3
Natureza	OB	Semestre				1			
Ementa	Dinâmica ambiental e mudanças locais e globais; o estudo da natureza e da sociedade e a questão ambiental. Métodos e técnicas em educação ambiental.								
Bibliografia	SEGURA, D.S.B. Educação ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica. 2001, FAPESP/ São Paulo: AnnaBlume, ISBN 85-7419-204-X; TRISTÃO, M. A educação ambiental na formação de professores. 2004, FACITEC/ São Paulo: AnnaBlume, ISBN 85-7419-429-8; SCHIEL, D. et al., O estudo de bacias hidrográficas: uma estratégia para educação ambiental. 2002, São Carlos: RiMa, ISBN 85-86552-33-X; SANTOS, J.E. & SATO, M. A contribuição da Educação ambiental à esperança de Pandora. 2001, São Carlos: RiMA, ISBN 85-86552-23-2; SATO, M. Educação Ambiental. 2003, São Carlos, Editora RiMa, ISBN 85-86552-27-2; HAMMES, V. Julgar – percepção do impacto ambiental, volume 4 Série Educação ambiental para Desenvolvimento Sustentável, 2004, EMBRAPA, São Paulo: Globo. HAMMES, V. Agir- percepção da gestão ambiental, volume 5 Série Educação ambiental para Desenvolvimento Sustentável 2004, EMBRAPA, São Paulo: Globo.								

[illegible]

p.
HOBSBAWM, Eric. Era dos extremos: O breve século XX (1914-1991). São Paulo: Companhia da Letras, 1995.
HOURANI, Albert. Uma história dos povos árabes. Companhia da Letras, 1994. 523 p.
MOREIRA, Igor. O Espaço Geográfico – Geografia Geral e do Brasil. São Paulo, SP: Editora Ática, 2002. 454 p.
SANTOS, Milton. O trabalho do geógrafo no Terceiro Mundo. São Paulo, SP: HUCITEC, 1996. 113 p.
_____. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Record, 2000.
_____. Ensaios sobre a urbanização latino-americana. São Paulo, SP: HUCITEC, 1982.
_____. Metamorfoses do Espaço Habitado – Fundamentos teóricos e metodológicos da Geografia. 2 ed. São Paulo, SP: HUCITEC, 1991.
SCARLATO, F. C. et al. (orgs.) Globalização e espaço latino-americano. 2.ed. São Paulo: HUCITEC/ANPUR, 1994.
QUAINI, Massimo. Marxismo e Geografia. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1979.155 p.
SANTOS, Milton. Técnica, Espaço, Tempo – Globalização e meio técnico-científico-informacional. São Paulo, SP: Editora HUCITEC, 1994. 190 p.
_____. A natureza do espaço – Técnica e Tempo. Razão e Emoção. São Paulo, SP: EDUSP (Editora da Universidade de São Paulo), 2002. 384 p.
SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2000. 409 p.
SPENCE. Jonathan D. Em busca da China Moderna – Quatro séculos de história. Companhia da Letras, 1995. 817 p.

Cod.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	P	E	TT	T	P	E	TT
CAA	Geografia Regional	30	30		60	2	1		3
Natureza	OB	Semestre				7			
Ementa	EMENTA Discussão teórico-conceitual sobre espaço, território e região. As diferentes formas de regionalização: percepções de identidade (comunitárias, locais, regionais, nacionais) e sua relação global; correlação entre as diferentes escalas geográficas. Construção da identidade: regionalismo e nacionalismo.								
Bibliografia	BIBLIOGRAFIA ABREU, Maurício de Almeida. A apropriação do território no Brasil Colonial. CASTRO, Iná Elias de, GOMES, Paulo César da Costa e CORRÊA, Roberto Lobato (orgs). Explorações Geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, p. 197-245. 1997. ANDRADE, Manuel Correia de. Brasil: Globalização e regionalização. Universidade Federal Fluminense. n. 08, mar. 2001. BECKER, Bertha. Uma nova regionalização para pensar o Brasil? LIMONAD, Ester; HAESBAERT, Rogério; MOREIRA, Ruy (Org.) Brasil século XXI por uma nova regionalização? Agentes, processos e escalas. São Paulo: Max Limonad, p. 11- 27. 2004. BOMFIM, Natanael Reis. Noção social do território: em busca de um conceito didático em Geografia: a territorialidade. Ilhéus: Editus, 2009. CORREA, Roberto Lobato. Trajetórias Geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. CARVALHO, Otamar de. Nordeste: a falta de planejamento faz. GONÇALVES, Maria Flora; BRANDÃO, Carlos Antônio, GALVÃO, Antônio Carlos. Regiões e cidades, cidades nas regiões: o desafio urbano-regional (Org.) São Paulo: UNESP, p. 304-366. 2003. FONSECA, Antonio Angelo Martins da. Em torno do conceito de Região. Disponível em: http://www2.uefs.br/sitientibus/pdf/21/em_torno_do_conceito_de_regiao.pdf. Acesso em: 01 ago. 2013. GOMES, Paulo Cesar da Costa. O conceito de região e sua discussão. CASTRO, Iná Elias de, GOMES, Paulo César da Costa e CORRÊA, Roberto Lobato (orgs). Geografia: conceitos e temas. 15. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, p. 49-76. 2012. LAVINAS, Lena et al. (orgs) Reestruturação do espaço Urbano e Regional no Brasil. São								

Paulo: ANPUR, HUCITEC, 1993.

LENCIONI, Sandra. Região e Geografia. São Paulo: Edusp, 2003

LIMONAD, Ester. Brasil século XXI, regionalizar para que? Para quem? LIMONAD, Ester; HAESBAERT, Rogério; MOREIRA, Ruy (Org.) Brasil século XXI por uma nova regionalização? Agentes, processos e escalas. São Paulo: Max Limonad, p. 54-66. 2004.

LINS, Hoyêdo Nunes. Transformações econômicas e reflexos espaciais no Brasil meridional. GONÇALVES, Maria Flora; BRANDÃO, Carlos Antônio, GALVÃO, Antônio Carlos. Regiões e cidades, cidades nas regiões: o desafio urbano-regional (Org.) São Paulo: UNESP, p. 499-517. 2003.

MARCON, Maria Teresinha de Resenes. A ressignificação do conceito de região. Disponível em: http://www.geograficas.cfh.ufsc.br/arquivo/ed08/Artigo_1_08ed.pdf. Acesso em: 01 ago. 2013.

MEDEIROS, Rosa Maria Vieira. Território, espaço de identidade. SAQUET, Marcos Aurelio; SPOSITO, Eliseu Savério. Territórios e territorialidades: teorias, processos e conflitos. São Paulo: UNESP, p. 217-227. 2009.

MORAES, Antonio Carlos Robert. Ideologias Geográficas. São Paulo: Hucitec, 1996.

PEDRÃO, Fernando. Tendências históricas e vontade política na formação espacial do Brasil. GONÇALVES, Maria Flora; BRANDÃO, Carlos Antônio, GALVÃO, Antônio Carlos. Regiões e cidades, cidades nas regiões: o desafio urbano-regional (Org.) São Paulo: UNESP, p. 157-170. 2003.

SANTOS, Milton & Silveira, Maria Laura. O Brasil território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: São Paulo: Record, 2001.

_____. O país distorcido. Publifolha: São Paulo, 2002.

STEINBERGER, Marília. O significado da Região Centro-Oeste na espacialidade do desenvolvimento brasileiro: uma análise geopolítica. GONÇALVES, Maria Flora; BRANDÃO, Carlos Antônio, GALVÃO, Antônio Carlos. Regiões e cidades, cidades nas regiões: o desafio urbano-regional (Org.) São Paulo: UNESP, p. 609-6020. 2003.

Cod.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	P	E	TT	T	P	E	TT
CAA	Geografia da Bahia	30	30		60	2	1		3
Natureza		Semestre				7			
Ementa	Antecedentes histórico-geográficos da produção do território baiano. Regionalização do território baiano: critérios, críticas, objetivos e tendências atuais. A diversificação da agricultura e a intensificação do capital no campo; Transformações dos ecossistemas baianos decorrentes do uso e ocupação do espaço.								
Bibliografia	ANDRADE, Manuel Correia de. A terra e o Homem no Nordeste. São Paulo: Atlas, 1986. BAHIA Análise e Dados, v. 1 (1991) Salvador: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia, 2000. CASTRO, Josué de. Geografia da fome – O dilema brasileiro: pão ou aço. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2001. 318p. DEAN, Warren. A ferro e fogo – A história e a devastação da Mata Atlântica brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. 484p. GARCEZ, Angelina Nobre Rolim; FREITAS, Antonio Fernando G. de . Bahia Cacaueira: um estudo de história recente. Estudos baianos. Salvador, BA: Universidade Federal da Bahia. Número 11, 1979. HAESBAERT, Rogério. “Gaúchos” e baianos no “novo” Nordeste: entre a globalização econômica e a reinvenção das identidades culturais. In Brasil: Questões atuais de reorganização do território. INÁ, Elias de Castro; GOMES, Paulo César da Costa; Corrêa (ORGS). Rio de Janeiro: Bertrand-Brasil, 1996. 470p. MELLO e SILVA, S.; LEÃO, S.; SILVA, B. Urbanização e metropolização no Estado da Bahia – Evolução e dinâmica. Salvador: UFBA, 1989. NENTWIG SILVA, Barbara-Christine et al. Atlas Escolar. Bahia: espaço geo-histórico e cultural. João Pessoa: Grafset, 2000. 171 p. SANTOS, Milton. Zona do Cacau – Introdução ao Estudo Geográfico. 2 ed. São Paulo, SP:								

	LEÃO, S. de O. Evolução dos padrões de uso do solo agrícola na Bahia. Série Estudos Regionais, nº14. SUDENE, Recife, 1987. RUF, François. Elementos para uma teoria sobre a agricultura de regiões tropicais úmidas. L'Agronomie Tropicale, 42-3, pp. 218-232. (Tradução para o Português de Agenor Gasparetto e Jacques De Labie – uso exclusivo em sala de aula). SILVA, J.G.da. Tecnologia e Agricultura Familiar. Porto Alegre: UFRGS, 1999. SZMRECSÁNYI, T. Pequena história da agricultura no Brasil. Alto da Lapa: Contexto. 1997. THRIFT, N. Visando o âmago da região. In: GREGORY, D., MARTIN, R. e SMITH, G. (Orgs.) Geografia Humana - Sociedade, Espaço e Ciência Social. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.
--	--

Cod.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	P	E	TT	T	P	E	TT
CAA247	Geografia Política e geopolítica	60			60	4			4
Natureza	OB	Semestre				6			
Ementa	EMENTA Concepções clássicas e contemporâneas da Geografia Política e da Geopolítica; as relações entre espaço e poder; Fronteiras internas e externas; guerra e paz segundo a geopolítica; poder central e poder local; políticas territoriais; problemas geopolíticos; níveis de luta pelo controle e organização dos espaços. A geopolítica e o meio ambiente no Brasil.								
Bibliografia	BIBLIOGRAFIA ANDRADE, M. C (1989). Geopolítica do Brasil. São Paulo: Ática. 64 p . ARBEX JUNIOR, J. (1997). Guerra Fria: Terror de Estado, Política e Cultura. São Paulo: Moderna. CANO, W. (1993). Reflexões Sobre o Brasil e a Nova (Des)Ordem Internacional. Campinas, SP.: Editora da UNICAMP. 184 p. CARVALHO, g. (1977). Multinacionais: os limites da soberania. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 387 p. CERVO, A. & BUENO, C. (1992). História da Política Exterior do Brasil. São Paulo: Ática. 432 p. COSTA, W. M. (1991). O Estado e as Políticas Territoriais no Brasil, 3. ed. São Paulo: Contexto. 89 p. GIDDENS, A. (2000). A Terceira Via. Reflexões sobre o impasse político atual e o futuro da social-democracia. RIO DE Janeiro: Record, 173 p. GOMES, H. (1991). A Produção do Espaço Geográfico no Capitalismo. São Paulo: Contexto. 2 ed. LACOSTE, Y. (1985). Geografia do Subdesenvolvimento: Geopolítica de uma Crise. 7ª ed., São Paulo: DIFEL. SCARLATO, F. C. et al. O Novo Mapa do Mundo; Globalização e o Espaço Latino-Americano. São Paulo: Hucitec. MILLS, W. (1968). A Elite do Poder. Rio de Janeiro: Zahar, 2ªed.								

[illegible]

fia	CASTELLS, Manuel. A era da informação: Economia, Sociedade e Cultura. v. 2. 2. ed. (O poder da identidade). São Paulo: Paz e Terra, 1999. 530 p. _____. A era da informação: Economia, Sociedade e Cultura. v. 3. (O fim do milênio). São Paulo: Paz e Terra, 1999. 497 p. DOWBOR, Ladislau; IANNI, Octávio; RESENDE, Paulo Edgar. Desafios da globalização. 2. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1997. 302 p. FERREIRA, Jorge Luiz. Conquista e colonização da América Espanhola. São Paulo: Ática, 1992. 104 p. HAESBAERT, Rogério (Org.). Globalização e fragmentação no mundo contemporâneo. Niterói, Rio de Janeiro: EDUFF, 1998. 308 p. HARVEY, David. O Novo Imperialismo. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2005. 201 p. IANNI, Octavio. Enigmas da modernidade-mundo. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. 319 p. LEMOS, Amália Inés Geraiges; SILVEIRA, Maria Laura; ARROYO, Mónica. (Orgs.). Questões territoriais na América Latina. Buenos Aires: CLACSO, 2006. 293 p. LEMOS, Amália Inés Geraiges; SILVEIRA, Maria Laura; ARROYO, Mónica. (Orgs.). América Latina: cidade, campo e turismo. Buenos Aires: CLACSO, 2006. 378 p. OLIVEIRA, Márcio Piñon de; COELHO, Maria Célia Nunes; CORRÊA, Aureanice de Mello (Orgs.). O Brasil, a América Latina e o mundo: espacialidades contemporâneas (I). Rio de Janeiro: Lamparina/Faperj/Anpege, 2008. 444 p. _____. O Brasil, a América Latina e o mundo: espacialidades contemporâneas (II). Rio de Janeiro: Lamparina/Faperj/Anpege, 2008. 446 p. PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. 461 p. SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000. 174 p. SANTOS, Milton et al. (Orgs.). O novo mapa do mundo: fim de século e globalização. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1997. 342 p. SAQUET, Marcos Aurélio et al. (Orgs.). Territorialidades e diversidade nos campos e nas cidades latino-americanas e francesas. São Paulo: Outras Expressões, 2011. 407 p. SILVA, Janice Theodoro da. Descobrimentos e colonização. São Paulo: Ática, 1987. 77 p. SILVEIRA, Maria Laura. Continente em chamas: globalização e território na América Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. 287 p.
-----	--

EIXO 2. METODOLOGIA E TÉCNICAS DE PESQUISA

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA281	Metodologia do Trabalho Científico aplicado a Geografia	30	30		60	2	1		3
Natureza	Obrigatória	Semestre				1º			
Ementa	Abordagens do trabalho científico em Geografia. Pré-requisitos do trabalho científico: fichamento bibliográfico, resumos e de resenhas. Tipos de trabalho científico: monografia, artigo científico. Redação em trabalho científico. Normatização do trabalho científico: normas da UESC para citação e referências bibliográficas..								
Bibliografia:	ALVES-MAZZOTTI A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1999. BECKER, H. S. Método de pesquisa em ciências sociais. 3. ed. São Paulo: 1997. BITTENCOURT, M. A. L.; NUNES, M. J. S.; NOIA, A. C. Normas técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos. Ilhéus (BA): Editus, 2016. (biblioteca) OLIVEIRA, S. L. de. Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 1999. (biblioteca) LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1991. (biblioteca) MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto, relatório, publicações e trabalhos científicos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001. (biblioteca) MEDEIROS, J. B. Redação científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004. VENTURI, L. A. B. Geografia: práticas de campo, laboratório e sala de aula. São Paulo: Editora Sarandi, 2011. (Coleção Praticando)								

Cod.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	P	E	TT	T	P	E	TT
CAA	Cartografia	60			60	4			4
Natureza	OB	Semestre				1			
Ementa	EMENTA Conceitos, história, desenvolvimento; Projeções cartográficas, fusos horários e coordenadas geográficas; Cartografia no ensino da Geografia; Cartografia e a construção do conhecimento escolar; Alfabetização cartográfica no ensino da Geografia; representação e interpretação do espaço no ensino de Geografia.								
Bibliografia	BIBLIOGRAFIA DUARTE, P. A., 1994. Fundamentos de Cartografia. Santa Catarina: UFCS. 148p. DREYER-EIMBCKE, O., 1992. O Descobrimento da Terra. São Paulo: UDUSP. 260p. MARCHETTI, D. A. B., 1986. Princípios de Fotogrametria e Fotointerpretação. São Paulo: Nobel S/A. 257p. MARTINELLI, M., 1991. Curso de Cartografia Temática. São Paulo: Contexto. 180p. OLIVEIRA, C. DE, 1993. Curso de Cartografia Moderna. IBGE. 2 ed. 152p. ANDRÉ, Y., 1989. Lire et dire l'espace: l'utilisation des représentations pour un apprentissage à la lecture et à la maîtrise de l'espace. Dans J.-P. Guérin (Dir.) Représenter l'espace : l'imaginaire spatiale à l'école (p.125-140). Paris : Anthropos-economica. ANDRÉ, Y., 1990. La géographie à l'école représentations et imaginaire. Dans Y. André								

Cod.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	P	E	TT	T	P	E	TT
CAA	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Geografia	30	30		60	2	1		3
Natureza	OB	Semestre				6			
Ementa	Normatização do TCC. Critérios para escolha do tema e do orientador da pesquisa. Tipos de pesquisa científica: de campo e bibliográfica, qualitativa, quantitativa. Estrutura básica do Projeto de Pesquisa em Geografia: introdução, problema, justificativa, objetivos, revisão bibliográfica, método e referências. Linguagem e redação científicas. Elaboração do Projeto de Pesquisa em Geografia. Critérios para apresentação dos Projetos no Seminário de Apresentação dos Projetos de Pesquisa..								
Bibliografia	BIBLIOGRAFIA ALVES-MAZZOTTI A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 1999. 203 p. BARROS, A. J. P. de; LEHFELD, N. A. de S. Fundamentos de metodologia. São Paulo: McGraw-Hill, 1986. 132 p. BECKER, H. S. Método de pesquisa em ciências sociais. 3. ed. São Paulo: 1997. 178 p. BITTENCOURT, Maria Aparecida Leão et al. Manual de normatização para trabalhos técnico-científicos. 2 ed. Ilhéus: Editus, 2002. 60 p. CALAZANS, J. (Org.). Iniciação científica: construindo o pensamento crítico. São Paulo: Cortez, 1999. 183 p. CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983. 249 p. CONTANDRIOPOULOS, A. et al. Saber preparar uma pesquisa: definição, estrutura e financiamento. 3. ed. / versão em português, tradução: Silvia Ribeiro de Souza. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 1999. 215 p. (Coleção Saúde em Debate, 70). DENCKER, A. de F. M. Métodos e técnicas de pesquisa em turismo. 4. ed. São Paulo: Futura, 2000. 286 p. GOLDENBERG, M. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002. 107 p. HUHNE, L. M. (Org.) Metodologia científica: caderno de textos e técnicas. 6. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1995. 263 p. LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1999. 260 p. MATOS, K. S. L de; VIEIRA, S. L. Pesquisa educacional: o prazer de conhecer. 2. ed. Fortaleza: Edições Demócrito SANTOS FILHO, J. C. dos; GAMBOA, S. S. (Orgs.). Pesquisa educacional: quantidade e qualidade. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000. 112 p.								

Cod.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	P	E	TT	T	P	E	TT
CAA	Pesquisa em Ensino de Geografia		60		60		2		2
Natureza	OB	Semestre				7			
Ementa	Coleta de dados em Geografia: técnicas e instrumentos. Tratamento, elaboração dos dados. Normas técnicas para elaboração de ilustrações e tabelas. Estrutura do Relatório de Pesquisa em Ensino de Geografia: introdução (contendo o problema, os objetivos e a justificativa), revisão bibliográfica, método, dados, referências. Elaboração do Relatório de Pesquisa em Ensino de Geografia.								
Bibliografia	BIBLIOGRAFIA ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 1999. 203 p. ANDRADE, M. M. de Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 144 p. BITTENCOURT, M. A. L. et al. Manual de normatização para trabalhos técnico-								

Cod.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	P	E	TT	T	P	E	TT
FCH309	Sociologia da Educação,	60			60	4			4
Natureza	ob	Semestre				2			
Ementa	EMENTA Analisa os processos sociais básicos: interação, cooperação, competição, conflito, acomodação, assimilação e sua relação com a educação básica. Estrutura social, estrutura de classe, estratificação e mudança social. A função social da escola e o papel do professor. Educação, cultura, ideologia, alienação e reprodução social. A nova sociologia e a problemática social.								
Bibliografia	BIBLIOGRAFIA DURKHEIM, Émile. Educação e Sociologia. São Paulo: Edições 70, 2001. LAHIRE, Bernard. Sucesso escolar nos meios populares. São Paulo: Ática. 1997. MEKSENAS, Paulo. Sociologia da Educação. São Paulo: Loyola, 1995. NOGUEIRA, Maria Alice (org.). Escritos de educação. Petrópolis: Vozes, 2000. OLIVEIRA, Pérsio Santos. Introdução à sociologia da educação. 3. ed. São Paulo: Ática, 1998. TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia da Educação. São Paulo: Atual. 2002.								

Cod.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	P	E	TT	T	P	E	TT
FCH160	Filosofia da Educação	60			60	4			4
Natureza	ob	Semestre				2			
Ementa	EMENTA Estuda a origem e natureza da filosofia. A natureza investigativa e crítica da filosofia. A filosofia antiga: o problema do ser. A filosofia medieval: o problema da fé e da razão. A filosofia moderna: o problema do conhecimento. A filosofia contemporânea. Proporciona a compreensão da Influência da filosofia no processo de formação do ser humano. Os sistemas filosóficos modernos: racionalismo, Descartes; iluminismo, Kant; romantismo, Rousseau; e idealismo, Hegel. Os sistemas filosóficos contemporâneos e a educação. Aproximações entre filosofia e pedagogia.								
Bibliografia	BIBLIOGRAFIA ARANHA, Maria L. de Arruda. Filosofia da educação. São Paulo: Moderna, 1996. DALBOSCO, Claudio A; CASAGRANDE, A. Edison; MUHL, Eldon H. (org). Filosofia e pedagogia: aspectos históricos e temáticos. São Paulo: Autores Associados, 2008. DEWEY, John. Democracia e educação. São Paulo: Ática, 2007. DURKHEIM, Emile. A evolução pedagógica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. FULLAT, Octavi. Filosofia da educação. Petrópolis: Vozes, 1995. GHIRALDELLI, Paulo. Filosofia da Educação. São Paulo: Ática, 2006. GHIRALDELLI, Paulo. O que é filosofia da educação. Rio de Janeiro: DPA, 2003. GILES, Thomas Ranson. Filosofia da Educação. São Paulo: EPU, 1993. LUCKESI, Cipriano C. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 1991. LYOTARD, Jean-Francois. O pós-moderno. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986. PAVIANI, Jayme. Problemas de Filosofia da Educação. 3. ed Caxias do Sul: EDUCS, 1986. PERIN, Martha Sozo. O pensar que redimensiona a educação. Porto Alegre: Alcance, 2003. ROUANET, S. P. As razões do iluminismo. 6 reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. ROUSSEAU, J-J. Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978. SEVERIN O, A. J. Filosofia da educação: construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 1994								

[illegible]

	regência. Vivência da prática educativa através da regência de sala no Ensino Fundamental. Preparação e execução de projeto de ensino e aprendizagem, inserido no contexto da escola. Planejamento de situações de ensino, incluindo preparação de materiais, execução e avaliação. Preparação de relatório e/ou memorial de formação com a apresentação das atividades desenvolvidas em sala de aula.									
Bibliografia	BOSSA, Nádia Aparecida. Fracasso escolar – um olhar psicopedagógico. Artmed, 2002. CALLAI, Helena Copetti; CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos; SCHAFFER, Neiva Otero. Geografia em sala de aula. Ufrgs, 2004 CARLOS, Ana Fani Alessandri. A geografia na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1999. CASTRO, Amélia Domingues de; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Ensinar a Ensinar. São Paulo: Thomson Learning, 2006. CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. Ensino de Geografia. Mediação Editora, 2000. CAVALCANTI, Lana de Souza. O trabalho do professor de Geografia e tensões entre demandas da formação e do cotidiano escolar. ASCENÇÃO, V. de O. R.; VALADÃO, R. C.; DEL GAUDIO, R. S.; SOUZA, C. J. de O. (Orgs.). Conhecimentos da geografia: percursos de formação docente e práticas na Educação Básica. Belo Horizonte: IGC, 2017, p. 100-123. CURI, Samir Meserani. O intertexto escolar: sobre leitura, aula e redação. São Paulo: Cortez, 2002. NUNES, Marcone D. dos R.; SANTOS, Ivaneide S. dos.; MAIA, Humberto C. A. Geografia e ensino: aspectos contemporâneos da prática e da formação docente. Salvador: EDUNEB, 2018. NUNES, Marcone D. dos R.; SANTOS, Ivaneide S. dos.; MAIA, Humberto C. A. Ensino de Geografia: outros olhares e práticas nos percursos formativos. Salvador: EDUNEB, 2019. PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro. Estágio e docência. São Paulo: 2000. STRAFORINI, Rafael. Ensinar geografia. São Paulo: Annablume, 2004. TARDIF, Maurice. Saberes Docentes e Formação Profissional. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. TRINDADE, Gilmar Alves; CHIAPETTI, Jaqueline Nogueira. Discutindo geografia: doze razões para se (re) pensar a formação do professor. Ilhéus: Editus, 2007. UNESCO. Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 2003. WERNECK, Hamilton. Se você finge que ensina, eu finjo que aprendo. Rio de Janeiro: Vozes, 1992.									
Cod.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS				
		T	P	E	TT	T	P	E	TT	
CAA	Estágio Sup. em Geografia Ensino Médio			135	135			3	3	
Natureza	OB	Semestre				8				
Ementa	EMENTA O ensino de Geografia no Ensino Médio: estudo teórico-prático que possibilite desenvolver atividades que habilitem à prática pedagógica em sala de aula – planejamento e regência. Vivência da prática educativa através da regência de sala no Ensino Médio. Preparação e execução de projeto de ensino e aprendizagem, inserido no contexto da escola. Planejamento de situações de ensino, incluindo preparação de materiais, execução e avaliação. Preparação de relatório com a apresentação das atividades desenvolvidas em sala de aula.									
Bibliografia	BIBLIOGRAFIA ANTUNES, Celso. Sala de aula de Geografia e História. São Paulo: Papirus, 2001 BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina Thomson. Manual de orientação do estágio supervisionado. Pioneira, São Paulo: 2004 BOSSA, Nádia Aparecida. Fracasso escolar – um olhar psicopedagógico. Artmed, 2002 BURIOLLA, Marta A. Feiten. O Estágio supervisionado. São Paulo: Cortez, 1995 CALLAI, Helena Copetti; CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos; SCHAFFER, Neiva Otero. Geografia em sala de aula. Ufrgs, 2004 CARLOS, Ana Fani Alessandri. A geografia na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1999 PIMENTEL, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro. Estágio e docência. São Paulo: 2000 STRAFORINI, Rafael. Ensinar geografia. São Paulo: Annablume, 2004									

Eixo das OPTATIVAS									
Cod.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	TT	T	PC	E	TT
FCH069	Antropologia da Educação	60			60	4			4
Natureza	OP								
Ementa	EMENTA Estudar a origem dos elementos básicos da cultura humana, sua propagação e evolução. Aspectos antropológicos da religião. Identidade, etnicidade, raça, gêneros, cultura e tecnologias na sociedade contemporânea e suas implicações na educação infantil e fundamental. Os processos de mecanização, automação e informatização. A diversidade cultural e a relativização cultural. A escola enquanto espaço sociocultural.								
Bibliografia	BIBLIOGRAFIA BAUDRILLARD, Jean. A transparência do mau ensaio sobre os fenômenos extremos. 4. ed. Campinas: Papirus, 1990. 79 BOSI, Alfredo. Cultura Brasileira: Temas e situações. 4. ed. São Paulo: Ed. Ática, 1999. BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. BOUDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 2009. CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas: estratégias para entrar y salir de la modernidad. México: Grijalbo, 2003. CARNEIRO, Edson. Candomblés da Bahia. 8. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991. CASSIRER, Ernst. Ensaio sobre o homem. São Paulo: Martins Fontes, 1994. COMAS, Juan et. al. Raça e Ciência I. São Paulo: Perspectiva, 1970. CUNHA Manuela C. da (org.). História dos índios no Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1998. DA MATTA, Roberto. A casa e a rua: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil. 5. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997. DA MATTA, Roberto. Carnavais, malandros e heróis. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1990. ELIAS, Norbert. O processo civilizador: Uma história dos costumes. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. v.1. FREYRE, Gilberto. Casa grande e senzala. Formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal. 9. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1958. GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. GOFFMAN, Ervin. A representação do eu na vida cotidiana. Petrópolis: Vozes, 1989. GRAHAM, Sandra Lauderdale. Proteção e obediência: criadas e seus patrões no Rio de Janeiro. 1860-1910. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. HUNT, Lynn. A nova História cultural. São Paulo: Martins Fontes, 1992. LANDES, Ruth. A cidade das mulheres. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967. LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. 3. ed. São Paulo: Brasiliense. 1988. MALUF, Sônia Weidner. "Gênero, poder feminino e narrativa de bruxaria. In COSTA, Albertina de Oliveira e BRUSCHINI, Cristina (orgs.). Entre a virtude e o pecado. Rio de Janeiro: Rosa dos Ventos; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1992. PIERSON, Donald. Brancos e pretos na Bahia: Estudos de contato racial. Rio de Janeiro: Companhia Editora Nacional, 1945. RAGO, Margareth. "As mulheres na historiografia brasileira. In: SILVA, Zélia Lopes. (org.) Cultura histórica em debate. São Paulo: UNESP, 1995. p. 81-93. 80 REIS, João José. (org.). Escravidão e invenção da liberdade: estudos sobre o negro no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1988. SCHWARCZ, Lilia Moritz. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil. 1870-1930. São Paulo: Cia das Letras, 1993.								

Eixo das OPTATIVAS									
Cod.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	TT	T	PC	E	TT
CIE234	Currículo	60			60	4			4
Natureza	OP								
Ementa	EMENTA Analisa os fundamentos e concepções do currículo. Pesquisa/Interpreta o currículo como campo de estudo e de investigação. Estuda as teorias curriculares tradicionais, críticas e pós-86 críticas. Interpreta o currículo na perspectiva global e local, em seu contexto histórico, cultural e social. Analisa as tendências e questões atuais do currículo em diferentes níveis e contextos de formação.								
Bibliografia	BIBLIOGRAFIA ALTHUSSER, L. Ideologia e Aparelho Ideológico de Estado. Rio de Janeiro: Graal, 1983. APPLE, M. W. Educação e Poder. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989. BOURDIEU, P. e PASSERON, J. C. A Reprodução - Elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982. BRASIL/MEC. Referenciais Nacionais da Educação Infantil. Brasília, 1999. CANCLINI, N. G. Consumidores e Cidadãos - Conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1995. CASTELLS, M. et. Ali. Novas Perspectivas Críticas em Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. MOREIRA, Antonio Flávio. Currículo, Cultura e Sociedade. 4. ed. São Paulo: Ed Cortez. 2000. PEDRA, José Alberto. Currículo, Conhecimento e suas Representações. 3. ed. Campinas: Papyrus Editora, 1999. SAVIANI, Nereida. Saber Escolar, Currículo e Didática problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2000. SILVA, T. T. Identidades Terminais. Petrópolis-RJ: Vozes, 1996. SILVA, Tomaz Tadeu. Documentos de Identidade: Uma introdução às teorias do currículo. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. SILVA, Tomaz Tadeu. O currículo como Fetiche: A poética e a política do texto curricular. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000								

Eixo das OPTATIVAS									
Cod.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	TT	T	PC	E	TT
LTA175	Leitura e Produção de texto	60			60	4			4
Natureza	OP								
Ementa	EMENTA Proporciona o desenvolvimento das habilidades de leitura e da produção de textos em uma abordagem lingüístico discursiva. Tipologias textuais: narração, descrição, dissertação. Elaboração de textos acadêmicos: Resumos, resenhas, artigos, ensaios, relatórios, dentre outros.								
Bibliografia	BIBLIOGRAFIA ANTUNES, Irandé Costa. Língua, texto e ensino outra escola possível. São Paulo: Parábola, 2009. ANTUNES, Irandé Costa. Lutar com Palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005. ANTUNES, Irandé Costa. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007. BAMBERGER, Richard. Como incentivar o hábito de leitura. 7. ed. São Paulo: Ática, 2000. BARTHES, Roland. O prazer do texto. Tradução J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2006. COSTA, Nilcéia Moraes da. A prática educativa e a construção de textos com prazer. In: SOUZA, Santinho Ferreira de. (org.). Olhares e perguntas sobre ler e escrever. Vitória: Flór&Cultura, 2007.								

Eixo das OPTATIVAS									
Cod.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	TT	T	PC	E	TT
FCH077	Movimentos Sociais	60			60	4			4
Natureza	OP								
Ementa	EMENTA Conceitos básicos para a compreensão dos movimentos sociais. Características e tipologias dos movimentos sociais. Trajetória da Educação Popular no Brasil e na América Latina e sua relação com os movimentos sociais. Os movimentos sociais no Brasil contemporâneo. As lutas sociais por educação democrática e universal na sociedade contemporânea. A "nova linguagem" das ações coletivas nos anos 90 e a nova configuração da sociedade brasileira.								
Bibliografia	BIBLIOGRAFIA ANDRADE, Manuel Correia de. Lutas camponesas no Nordeste. 2. ed. São Paulo: Ática, 1989.64p. ANTUNES, Ricardo L.C. O que é sindicalismo. 18. ed. Rev. Atualizada. São Paulo: Brasiliense, 1991. 82 p. BERND, Zilé. O que é negritude. São Paulo: Brasiliense, 1998. 58 p. COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1997. 307 p. DIAS, Eurípedes da Cunha. MST: Rito e práxis da democracia agrária. Cultura Vozes, Petrópolis, v. 91, n. 5, p. 46-68, set. / out. 1997. ENTREVISTA de João Pedro Stédile – MST. Universidade e Sociedade, São Paulo, v. 7, n. 13, p. 57-64, jul. 1997. FAVERO, Celso Antônio. O campo e os movimentos sociais. BAHIA Análise & Dados, Salvador, v. 1 n.4, p. 83-89, mar. 1992. GRZYBOWSKI, Cândido. Caminhos e descaminhos dos movimentos sociais no campo. 3. ed. Rio de Janeiro Petrópolis: FASE – Vozes, 1991. 90 p. KRISCHKE, Paulo J. Atores Sociais e consolidação democrática na América Latina: estratégias, identidades e cultura cívica. In: VIOLA, Eduardo J. et alii. Meio ambiente, desenvolvimento e cidadania: desafios para a ciências sociais. 2. ed. São Paulo – Florianópolis: Cortez – UFSC, 1998. 220 p. p. 181-217. MADUREIRA, Ronaldo G. Sem-terra na UNICAMP: impressões de um universitário. Revista Adunicamp, Campinas, v. 1, n. 2, p. 54-58, nov. 1999. MARINS, José de Souza. Os camponeses e a política no Brasil: as lutas sociais no campo e seu lugar no processo político. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1986. 185 p. MEDEIROS, Leonilde S. de et alii (orgs.). Assentamentos rurais: uma visão multidisciplinar. São Paulo: UNESP, 1994. 329 p. OTTMANN, Gotz. Movimentos sociais urbanos e democracia no Brasil: uma abordagem cognitiva. Trad. Otacílio Nunes. Novos Estudos [Revista do CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento], São Paulo, n. 41, p. 186 – 207, mar. 1995. QUEIROZ, Maurício Vinhas de. Messianismo e conflito social: a guerra sertaneja do Contestado, 1912-1916. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1981. 323 p. SANTOS, Ariovaldo de Oliveira. Sindicalismo e Política em Marx e Engels. TTávta pÉl.. (Tudo flui) [Revista da Aduel-Sindiprol/ Associação dos docentes da Universidade Estadual de Londrina; Sindicato dos professores de Londrina.], Londrina, v. 4, n. 1, p. 94-98, jan./jul. 1999. SANTOS, José Vicente Tavares dos (Org.) Revoluções camponesas na América Latina. São Paulo – Campinas: Ícone – UNICAMP, 1985. 286 p. SANTOS, S. C. & NACKE, A. Povos indígenas e desenvolvimento hidrelétrico na Amazônia. Revista Brasileira de Ciências Sociais [ANPOCS], Rio de Janeiro, v. 3, n. 8, p. 71-84, out. 1998. SCHERER-WARREN, Ilse. Redes de Movimentos sociais. São Paulo: Loyola, 1993. 143 p. ----- -. ONGs na América Latina: trajetória e perfil. In: VIOLA, Eduardo J. et alii. Meio								

Eixo das OPTATIVAS									
Cod.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	TT	T	PC	E	TT
CAA	Tópicos Especiais em Geografia da Bahia	60			60	4			4
Natureza	OP								
Ementa	A SER DEFINIDA PELO PROFESSOR								
Bibliografia	A SER DEFINIDA PELO PROFESSOR								

Eixo das OPTATIVAS									
Cod.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	TT	T	PC	E	TT
CAA	Geografia das Redes	60			60	4			4
Natureza	OP								
Ementa	EMENTA Abordagens teóricas, históricas e conceituais acerca das Redes. Redes, fluxos geográficos e o uso do território. Redes, escalas e Interações espaciais. A territorialização e a desterritorialização econômica e sociocultural. As redes no contexto da globalização. Redes eletrônicas e o Ciberespaço.								
Bibliografia	BIBLIOGRAFIA BENAKOUCHE, T. Redes de comunicação eletrônica e desigualdades regionais. In: GONÇALVES, M.F. (Org.). O novo Brasil urbano: impasses, dilemas, perspectivas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1995. p. 227-237. BENKO, G. Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI. São Paulo: Hucitec, 1996. 256p. CAPRA, F. Vivendo redes. In: DUARTE, F. et al. (Orgs.). O Tempo das redes. São Paulo: Perspectiva, 2008. p. 17-29. CASTELLS, M. A Sociedade em rede: a era da informação - economia, sociedade e cultura. 5. ed. v. 1. São Paulo: Paz e Terra, 1999. 617 p. CHESNAIS, F. A globalização e o curso do capitalismo de fim-de-século. In: Economia e Sociedade. n. 1, UNICAMP, p. 1-30, dez. 1995. CORRÊA, R.L. Interações espaciais. In: CASTRO, I.E. et al. (Orgs.). Explorações geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. p. 279-318. DIAS, L.C. Redes: emergência e organização. In: CASTRO, I.E. et al. (Orgs.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995a. p. 141-162. _____. Réseaux d'information et réseau urbain au Brésil. Paris: L'Harmattan, 1995b. 172p. _____. Técnica, território e poder. In: BRANDÃO, M.A. (Org.). Milton Santos e o Brasil. São Paulo: Perseu Abramo, 2004a. p. 65-73. _____. A importância das redes para uma nova regionalização brasileira: notas para uma discussão. In: LIMONAD, E. et al. (Orgs.). Brasil, século XXI por uma nova regionalização: agentes, processos, escalas. São Paulo: Max Limonad, 2004b. p. 161-172. _____. Os sentidos da rede: notas para discussão. In: DIAS, L.C. et al. (Orgs.). Redes, sociedades e territórios. 2. ed. Santa Cruz do Sul – SC: EDUNISC, 2007. p. 11-28. DUARTE, F. et al. (Orgs.). O Tempo das redes. São Paulo: Perspectiva, 2008. HAESBAERT, R. Des-territorialização e Identidade: a rede gaúcha no Nordeste. Niterói: EDUFF, 1997. _____. Territórios alternativos. São Paulo: Contexto, 2002. _____. Concepções de território para entender a Des-territorialização. In: Território, territórios. Programa de Pós-graduação em Geografia – PPGeo-UFF. Niterói. 2002b. p. 17 -								

38.
KASTRUP, V. A rede: uma figura empírica da ontologia do presente. In: PARENTE, A. (Org.). *Tramas da rede: novas dimensões filosóficas, estéticas e políticas da comunicação*. Porto Alegre: Sulina, 2004. p. 80-90.
LÉVY, Pierre. A emergência do cyberspace e as mutações culturais. In: PELLANDA, N.M. (Org.). *Ciberspaço: um hipertexto com Pierre Lévy*. Porto Alegre. Artes e Ofícios, 2000. p. 13-19.
MATOS, R.; BRAGA, F. Redes geográficas, redes sociais e movimentos da população no espaço. In: MATOS, R. (Org.). *Espacialidades em rede: população, urbanização e migração no Brasil contemporâneo*. Belo Horizonte: C/Arte, 2005. p. 111-154.
MUSSO, P. A filosofia da rede. (Tradução de Marcos Hickmann). In: PARENTE, A. (Org.). *Tramas da rede: novas dimensões filosóficas, estéticas e políticas da comunicação*. Porto Alegre: Sulina, 2004. p. 17-38.
PARENTE, A. Enredando o pensamento: redes de transformação e subjetividade. In: PARENTE, A. (Org.). *Tramas da rede: novas dimensões filosóficas, estéticas e políticas da comunicação*. Porto Alegre: Sulina, 2004. p. 91-110.
QUANDT, C; SOUZA, Q. Metodologia de análise de redes sociais. In: DUARTE, F. et al. (Orgs.). *O Tempo das redes*. São Paulo: Perspectiva, 2008. p. 31-63.
RAFFESTIN, C. Por uma Geografia do poder. São Paulo: Ática, 1993.
SANTOS, M. Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico-informacional. São Paulo: Hucitec, 1994. 190p.
_____. A Natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1999. 308 p.
_____. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000. 174p.
SANTOS, M.; SILVEIRA, M.L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001. 471 p.
SOUZA, M.L. O Território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: CASTRO, I.E. et al. (Orgs.). *Geografia: conceitos e temas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. p. 77-116.
TOLEDO JÚNIOR, R. de. Telecomunicações e uso do território brasileiro. In: SOUZA, M.A. de. *Território brasileiro: usos e abusos*. Campinas – SP: Edições Territorial, 2003. p. 93-107.
TRINDADE, G.A.; FRANÇA, V.L.A. A rede urbana no contexto das metamorfoses espaciais no início do século XXI. In: HANSEN, D.L. et al. (Orgs.). *Estudos regionais: dinâmicas econômicas e alternativas para políticas públicas*. São Cristóvão: Editora da UFS, 2013. p. 11-52.

Eixo das OPTATIVAS									
Cod.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	TT	T	PC	E	TT
CAA	Geografia Econômica	60			60	4			4
Natureza	OP								
Ementa	EMENTA A disciplina visa refletir sobre a organização espacial e as relações econômicas. Baseada nas correntes fundamentais de interpretação da dinâmica econômica. A evolução do sistema capitalista de produção. O imperialismo e a divisão internacional do trabalho. A globalização e a fragmentação do espaço.								
Bibliografia	BIBLIOGRAFIA ALVES, Giovanni. O novo (e precário) mundo do trabalho: reestruturação produtiva e crise do sindicalismo. São Paulo: Boitempo, 2000. ANDRADE, Manuel Correia de. Geografia econômica. São Paulo: Atlas, 1989. ANDRADE, Manuel Correia de. Espaço, polarização e desenvolvimento: uma introdução à economia regional. 5a. ed. São Paulo: Atlas, 1987. ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do trabalho. 9. ed. São Paulo: Cortez; Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de								

	Campinas, 2003. _____. (Org). A dialética do trabalho. São Paulo: Expressão Popular, 2004. BASTOS, Vânia L. Teorias do Crescimento Econômico. Brasília: Universidade de Brasília/ Dep. De Economia, nov. 1993 [Série Textos Didáticos, n.2] BEAUX, Michel. História do capitalismo de 1500 até nossos dias. São Paulo: Brasiliense, 1980. BENAKOUCHE, Rabah. O que é capital internacional. São Paulo: Brasiliense, 1982. BENKO, Georges. Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI. São Paulo: Ed. Hucitec, 1996. BRAVERMAN, Harry. Trabalho e capital monopolista: degradação do trabalho no século XX. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. CANO, Wilson. Introdução à economia: uma abordagem crítica. São Paulo: Fund. Editora da UNESP, 1998.
--	---

Eixo das OPTATIVAS									
Cod.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	TT	T	PC	E	TT
CAA208	Geografia e Turismo	60			60	4			4
Natureza	OP								
Ementa	EMENTA Aspectos conceituais e históricos do turismo. A atividade turística e sua relação com os fatores naturais e socioeconômicos. O turismo litorâneo, rural, urbano e de montanha. A atividade turística e a produção de "não-lugares". Principais atrações turísticas do Brasil e suas potencialidades como turismo ecologicamente sustentável.								
Bibliografia	BIBLIOGRAFIA BENI, Mário Carlos. Política e Estratégia do Desenvolvimento Regional – Planejamento Integrado e Sustentável do Turismo. In: LAGES, Beatriz Helena Gelas; MILONE, Paulo César. (Org.). Turismo Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2000. p. 165-171. CRUZ, R. C. A. Introdução à Geografia do Turismo. São Paulo: Roca, 2003. CRUZ, R. de C. A. da. Políticas de turismo e território. São Paulo: Contexto, 2000. OLIVEIRA, O. M. et al. Relações Internacionais & Globalização: grandes desafios. Coleção Ciências Sociais. Ijuí: Ed. Unijuí, 1997. RODRIGUES, A. B. Turismo e espaço: rumo a um conhecimento transdisciplinar. 3ª Edição. São Paulo: Hucitec, 2001. SILVA, M. G. L. Cidades Turísticas: identidades e cenários de lazer. São Paulo, aleph, 2004.								

Eixo das OPTATIVAS									
Cod.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	TT	T	PC	E	TT
CAA	Tópicos Especiais em Geografia Física	30	30		60	2	1		3
Natureza	OP								
Ementa	A SER DEFINIDA PELO PROFESSOR								
Bibliografia	A SER DEFINIDA PELO PROFESSOR								

Eixo das OPTATIVAS									
Cod.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	TT	T	PC	E	TT

CET 702	Fundamentos de Estatística	60	0		60	4			4
Natureza	OP								
Ementa	A importância da Estatística para a Geografia. Conceitos básicos, população e amostragem; dados de contagem e de mensuração; porcentagem. A aplicação da estatística nos trabalhos de final de curso.								
Bibliografia	Andreazza, Pedro Ernesto et Oliveira, Hugo. Pestatis for Windows 1.0. Educat. Ucpel. 1997. Busab, W.O. e Morettin, P.A. 1986. Estatística Básica, São Paulo, Atual Editora. Costa Neto, P.L. de O. 1997. Estatística. São Paulo. Edgard Blucher Ltda. 272p Mestre, Miguel Santesmases. Diseño y Análisis de Encuestas en Investigación social y de Mercados Paulo Silveira Júnior et ali. Estatística geral 1º fascículo, Pelotas, UFPEL, 1979 Pimentel Gomes, F. Iniciação a estatística, 2 ed, Livraria Nobel, São Paulo Piramide, Madrid. 1998. (software estatístico). Spiegel, M.R. Estatística, 2 ed. McGraw-Hill do Brasil Ltda, RJ, 1969 9. Toledo, E.L. e Ovalle, I.I. 1985. Estatística Básica. Editora Atlas								

Eixo das OPTATIVAS									
Cod.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	TT	T	PC	E	TT
CAA	Morfodinâmica Costeira	30	30		60	2	1		3
Natureza	OP								
Ementa	EMENTA Estudo da morfologia dos ambientes de transição entre o continente e o oceano, sua variabilidade em resposta à ação dos processos dinâmicos costeiros. Oceanografia Costeira.								
Bibliografia	BIBLIOGRAFIA ANDRADE, M.P., 1996. Ilhéus: Passado e Presente. Editora BDA-Bahia Ltda.114p. BEARMAN, G. (ed.), 1989. Waves, Tides and Shallow-Water Processes. The Open University course. Pergamon.187p. BLOOM, A. L., 1976. Superfície da Terra. Editora Edgard Blucher, São Paulo. Cap. 6, pp. 125-153. CARTER, R.W.G., 1988. Coastal Environments. An Introduction to the Physical, Ecological and Cultural Systems of Coastlines. Academic Press. 614p. CHRISTOFOLETTI, A.,1964. Geomorfologia. Editora Edgard Blucher, São Paulo. Cap. 5, pp. 99-119. DAVIS Jr., R.A. (ed.), 1985. Coastal Sedimentary Environments. Springer-Verleg. 716p. DUPONT, H., ADDAD, J., 1997. Erosão Costeira: A "dança" das Praias. Revista Ciência Hoje nº.128 Volume 22, pp.42-51. HOEFEL, F.G., 1998. Morfodinâmica de Praias Arenosas Oceânicas. Uma Revisão Bibliográfica. Editora da Univale. 92p. KENNET, J.P., 1992. Marine Geology. Prentice Hall. 762p. MUEHE, D., 1998. O Litoral Brasileiro e sua Compartimentação. In: Cunha, S.B. & Guerra, A.J.T. (org.). Geomorfologia do Brasil. Editora Bertrand Brasil. Cap.7 Pp.273-349. MUEHE, D., 1996. Geomorfologia Costeira. In: Guerra, A.J.T. & Cunha, S.B (org.). Geomorfologia: Exercícios, Técnicas e Aplicações. Editora Bertrand Brasil. Cap.6 Pp. 191-238. MUEHE, D., 1994. Geomorfologia Costeira. In: Guerra, A.J.T. & Cunha, S.B (org.). Geomorfologia: uma Atualização de Bases e Conceitos. Editora Bertrand Brasil. Cap. 6. Pp. 253-308. PICKARD, G. L., 1968. Oceanografia Física Descritiva. Empresa Editora Carioca Ltda. Cap. 8, pp. 165-172. READING, H.G. (ed.), 1996. Sedimentary Environments and Facies. Blackwell Scientific Publications. 615p. SUGUIO, K., 1999. Geologia do Quaternário e Mudanças Ambientais. Paulo's Comunicação e Artes Gráficas. 365p.								

Eixo das OPTATIVAS									
Cod.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	TT	T	PC	E	TT
CAA	Regionalização do Espaço Brasileiro	60			60	4			4
Natureza	OP								
Ementa	A Natureza do território na Federação brasileira. Análise histórica da questão regional no Brasil. Regionalização do Brasil: critérios, objetivos, evolução e tendências atuais. As Regiões Amazônica, Nordeste e Centro Sul: potencialidades, usos e transformações socioeconômicas; os circuitos regionais da produção no Brasil e as políticas territoriais no âmbito da globalização..								
Bibliografia	ANDRADE, M. C. & ANDRADE, S. M. C. A Federação Brasileira. São Paulo: Contexto, 1999. _____. O Nordeste e a questão regional. São Paulo: Ática, 1993. BECKER, Bertha. Amazônia. São Paulo: Ática, 1991. CASTRO, Iná Elias de, et al (orgs). Redescobrimdo o Brasil 500 anos depois. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil: Faperj, 2000. CASTRO, Iná Elias de, GOMES, Paulo César da Costa e CORRÊA, Roberto Lobato (orgs). Brasil, Questões Atuais da Reorganização do Território. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. CIÊNCIA GEOGRÁFICA. Ensino – Pesquisa – Método – (Seção Bauru – São Paulo, Brasil. CORREA, Roberto Lobato. Trajetórias Geográficas; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. LAVINAS, Lena et al. (orgs) Reestruturação do espaço Urbano e Regional no Brasil. São Paulo: ANPUR, HUCITEC, 1993. MANÇANO, Bernardo & WALTER, Carlos. Fome de Justiça: Josué de Castro, Vida e Obra. São Paulo: Expressão Popular, 2000. NOVY, Andréas. OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Modo capitalista de produção e agricultura. São Paulo: Ática, 1986. PRADO JR., Caio. Evolução Política do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1999 SAMPAIO, JR., Plínio de Arruda. Entre a Nação e a Barbárie: os dilemas do capitalismo dependente. Petrópolis, RJ. Vozes, 1999. SIOLI, Harald. Amazônia: Fundamentos da ecologia da maior região de florestas tropicais. Petrópolis: Vozes, 1985. Tradução de Jonhann Becker. SACHS Ignacy, WILHEIM Jorge, PINHEIRO Paulo Sérgio (orgs.). Brasil; um século de transformações. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. SANTOS, Milton & Silveira, Maria Laura. O Brasil; território e sociedade no início do séc. XXI. Rio de Janeiro: São Paulo: Record, 2001. SANTOS, Milton.								

Eixo das OPTATIVAS									
Cod.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	TT	T	PC	E	TT
CAA156	Manejo de Áreas Naturais Protegidas	30	30		60	2	1		3
Natureza	OP								
Ementa	Estudo das áreas naturais protegidas e sua integração regional; programas e projetos em áreas naturais. Relação entre população e populações tradicionais.								
Bibliografia	BARBOSA, Sandra Maria da Silva. Análise da representatividade das unidades de conservação federais na bacia do rio São Francisco. Espaço & Geografia, Brasília, DF, v.5, n.1 , p. 33-47, jan./jul. 2002 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Áreas aquáticas protegidas como instrumento de gestão pesqueira. Brasília, DF: MMA-SBF, 2007. 271p NASCIMENTO, Jorge Luiz do; CAMPOS, Ivan Braga. INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. . Atlas da fauna brasileira ameaçada de extinção em								

	implementação. Brasília, DF: UNESCO: Escritório Regional de Educação para América Latina e Caribe, 2005. 120p
--	---

Eixo das OPTATIVAS									
Cod.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	TT	T	PC	E	TT
CAA236	Organização dos espaços escolares	60			60	4			4
Natureza	OP								
Ementa	Perspectivas socioculturais na análise das instituições de ensino: normas, rituais, valores e símbolos. Gestão do tempo e do espaço na organização da escola. Práticas docente e organização dos tempos e espaços escolares. Arquitetura escolar e o uso do tempo na escola. Novas propostas e alternativas.								
Bibliografia	CEBRACE. Espaços educativos e equipamentos para a formação especial do ensino de 1º grau. Rio de Janeiro: MEC/CEBRACE, 1978. 167 p. CORTEZ, Rogério Vieira. FUNDO DE FORTALECIMENTO DA ESCOLA - FUNDESCOLA. Espaços educativos ensino fundamental: subsídios para elaboração de projetos e adequação de edificações escolares. Brasília: MEC/FUNDESCOLA, 2002. 2 v. CUNHA, Susana Rangel Vieira da. Cenários da Educação Infantil. Educação & Realidade., Porto Alegre, v.30,n.2 , p KIMURA, Shoko. Geografia no Ensino Básico: questões e propostas. Contexto 226 SCHMITZ, Taís; Schneider, Laíno Alberto; Giron, Graziela Rossetto; da Cunha, Aline Lemos, de Santa Helena, Elaine; Damico, José Geraldo Soares; Borges, Maria de Lourdes; Borges, Karen Selbach. Pedagogia e ambientes não escolares. Editora Intersaberes 176								

Eixo das OPTATIVAS									
Cod.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	TT	T	PC	E	TT
CAA239	Avaliação da Aprendizagem	60			60	4			4
Natureza	OP								
Ementa	Análise crítica do sistema de avaliação na educação brasileira. Avaliação: conceituação. Importância, pressupostos, tipos, fases. A avaliação numa perspectiva crítica e humanística de educação. Técnicas e instrumentos de avaliação								
Bibliografia	BERBEL, Neusi Aparecida Navas. Avaliação da aprendizagem no ensino superior: um retrato em cinco dimensões. Londrina: Ed. UEL, 2001. 268p GARCIA, Rosineide Pereira Mubarack. Avaliação da aprendizagem na educação a distância na perspectiva comunicacional. Cruz das Almas (BA): UFRB, 2013. 179 p IVO JOSÉ BOTH. Avaliação: 'voz da consciência' da aprendizagem. Editora Intersaberes 250 LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. 8.ed. São Paulo: Cortez, 1998. 180p PILETTI, Nelson. Aprendizagem : teoria e prática. Contexto 164 SARAVALI, Eliane Giachetto; GUIMARÃES, Karina Perez. Dificuldades de aprendizagem e conhecimento: um olhar à luz da teoria piagetiana. Olhar de Professor, Ponta Grossa, PR, v.10, n.2 , p. 117-139, 2007.								

Eixo das OPTATIVAS									
Cod.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	TT	T	PC	E	TT

CAA241	Organização do Trabalho Pedagógico	60			60	4			4
Natureza	OP								
Ementa	Concepção, fundamentos, objetivos e componentes operacionais do projeto político-pedagógico. Princípios norteadores do projeto político-pedagógico. Relação entre as estruturas pedagógicas, administrativas e o projeto político-pedagógico. Gestão educacional voltada para a democracia e autonomia escolar. Projeto político pedagógico e a evolução do trabalho escolar e a qualidade do ensino.								
Bibliografia	ANTUNES, C. A Sala de Aula de Geografia e História. Inteligências Múltiplas, Aprendizagem Significativa e competências no dia-a-dia. Campinas: Papirus, 2001. BASSO I. S. O sentido e o significado do trabalho docente. Cadernos CEDES, 44, Campinas, São Paulo. GANDIN, D. A prática do planejamento participativo. Petrópolis: Vozes, 1994. LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola. Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2001. LÜCK, H. A Evolução da Gestão Educacional a partir da Mudança Paradigmática. CEDAP, Curitiba, Paraná. LÜCK, H. A Evolução da Gestão Educacional – uma questão paradigmática. Petrópolis: Vozes, 2006. MENEGOLA, M.; SANT’ANNA, I. M. Por que planejar? Como planejar? Petrópolis: Vozes, 2006. PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. G. Docência no Ensino Superior. São Pualo: Cortez, 2002. PLANEJAMENTO NA ESCOLA. Material disponível no site http://www.educarede.org.br. Acesso em 25 de março de 2007. QUINTAS, L. P. Gestão Democrática e o Trabalho Pedagógico na Escola. Material disponível no site http://www.centrorefeducacional.com.br/gestdemo.htm. Acesso em 9 de abril de 2007. TARDIF, M.; LESARD, C. O Trabalho Docente – elementos para uma teoria da docência como profissão das interações humanas. São Pualo: Cortez, 2005. VEIGA, I. P. (org.). Projeto Político Pedagógico da Escola – uma construção possível. Campinas: Papirus, 1995.								

Eixo das OPTATIVAS									
Cod.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	TT	T	PC	E	TT
CAA240	Tecnologias Educacionais	60			60	4			4
Natureza	OP								
Ementa	História das tecnologias na educação. Novos paradigmas sociais. Processo de informatização da sociedade. Tendências atuais das tecnologias educacionais: possibilidades e limites do uso dessas tecnologias na educação. Programas educacionais como recursos didáticos. Categorias de programas educacionais.								
Bibliografia	BELLONI, M. L. O que é Mídia-Educação. Campinas: Autores Associados, 2005 (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo). DUARTE JÚNIOR, J. F. O que é realidade. São Paulo: Brasiliense, 1986. LEITE, L. S. Tecnologia Educacional – descubra suas possibilidades na sala de aula. Petrópolis: Vozes, 2003. LÉVY, P. Tecnologias Intelectuais e Modos de Conhecer: nós somos o texto. Matéria disponível no site http://caosmose.net/pierrelevy/nossomos.html. Acesso em 11 de setembro de 2007. MERCADO, L. P. L. Formação Docente e Novas Tecnologias. Matéria disponível no site http://twiki.dcc.ufba.br. Acesso em 21 de agosto de 2007. MORAN, J, M; MASETTO, M; BEHRENS, M. A. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. São Paulo: Papirus, 2001. Capítulos 1 e 3.								